MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Autoavaliação Institucional 2014

RELATÓRIO FINAL

Mossoró – RN

Março, 2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de pesquisa da Autoavaliação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) realizada no período 2014 pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, apresentado à Reitoria e ao MEC, como parte do processo da Avaliação Institucional.

Mossoró-RN

Março, 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO – UFERSA

Reitor
Prof. Dr. José de Arimatea de Matos

Vice-Reitor
Prof. Dr.Francisco Odolberto de Araújo

Pró-Reitoria de Graduação
Prof. Dr. Augusto Carlos Pavão

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Rui Sales Júnior

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Prof. Dr. Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
Prof. M.Sc. Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura

Pró-Reitoria de Planejamento
Eng. George Bezerra Ribeiro

Pró-Reitoria de Administração
Adm. Jorge Luiz de Oliveira Cunha

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Adm. M.Sc. Keliane de Oliveira Cavalcante

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFERSA

Presidente
Alexandre José de Oliveira

Vice-Presidente
Genevile Carife Bergamo

Membro do Departamento de Ciências Animais - DCAN
Lidianne Leal Rocha

Membro do Departamento de Ciências Vegetais – DCV
Genevile Carife Bergamo

Membro do Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas – DCAT
Alexandre José de Oliveira

Membro do Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais – DACS
Ângelo Magalhães Silva

Membro do Departamento de Ciências Exatas e Naturais
Júlio César Pereira Barbosa

Membro Docente do Câmpus de Angicos
Fabricia Nascimento de Oliveira

Câmpus de Caraúbas
Hudson Pacheco Pinheiro

Câmpus de Pau dos Ferros
Cláudio Souza Rocha

Membro Representante da Sociedade Civil
Edilson Gonzaga de Souza Júnior – OAB
Renan Freire de Oliveira – CREA

Membro Representante dos Discentes de Pós-Graduação
Ranieri Barbosa de Lira
Maria Rociene Abrantes

Técnico Administrativo
Carmem Tassiany Alves Lima
João Abner Santos Bezerra
Jonas Firmino Filho

Discente de Graduação
Jackson Angell Alves e Silva
Maria Clara Correia Dias

Membros Suplentes

Edgar Pereira da Rocha e Jefferson de Holanda Oliveira – Sociedade Civil

Felipe Rodrigues da Silva, Cristiane de Carvalho Ferreira Lima e João Inácio Lopes Batista – Técnico Administrativo

Aerson Moreira Barreto – Câmpus Angicos

Francisco Aécio de Lima Pereira - Câmpus Caraúbas

Josenildo Ferreira Galdino - Câmpus Pau dos Ferros

Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro - DCAN

Alex Sandro de Araújo Silva - DCAT

Mauricio Sekiguchi de Godoy - DCV

Jacqueline Cunha de Vasconcelos Martins - DACS

Andrea Maria Ferreira Moura – DCEN

Lista de Quadros

Quadro 1 – Identificação da UFERSA.....11
Quadro 2 - Itens apresentados na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 15
Quadro 3 - Itens de Likert usada na fase de coleta de dados 17
Quadro 4 – Definição qualitativa das médias ponderadas obtidas na escala de Likert 19

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Escala de classificação do alfa de Cronbach 19
Tabela 2 – Lotação e Participação (%) dos técnicos administrativos por câmpus 20
Tabela 3 – Tipo de matrícula e participação (%) dos discentes 21
Tabela 4 – Lotação e participação (%) dos docentes por câmpus 22
Tabela 5 – Médias da dimensão Planejamento e Avaliação Institucional 25
Tabela 6 - Médias da dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.. 26
Tabela 7 – Médias da dimensão Responsabilidade Social da Instituição 27
Tabela 8 – Médias da dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 28
Tabela 9 – Médias da dimensão Comunicação com a Sociedade 29
Tabela 10 – Médias da dimensão Políticas de Pessoal 30
Tabela 11 – Médias da dimensão Organização e Gestão 31
Tabela 12 – Médias da dimensão Infraestrutura Física 32
Tabela 13 – Coeficiente alfa de Cronbach para as dimensões 33
Tabela 14 – Média Ponderada das dimensões em ordem decrescente 35

Sumário

1. INTRODUÇÃO 9
1.1 Identificação da instituição 11
1.2 Histórico da UFERSA 11
1.3 Objetivos institucionais 13
1.4 Responsabilidade social e inserção regional 13
2. METODOLOGIA 14
2.1 Estratégias de divulgação 14
2.2 Elaboração do instrumento para coleta de dados 15
2.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados 18
2.4 Participações por segmento acadêmico 19
2.4.1 Técnicos administrativos 20
2.4.2 Discente 21
2.4.3 Docente 22
3. DESENVOLVIMENTO 24
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 24
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação 24
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 25
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 25
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 26
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 27
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 27
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 28
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 29
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 29
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal 29
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 30
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 31
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física 31
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 33
4.1 Análise do instrumento de coleta de dados 33
4.2 Análise geral dos resultados/médias 34
Anexo 1 – Modelo de questionário aplicado ao segmento docente* 37

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente ao ano de 2014. A estrutura de desenvolvimento e apresentação deste relatório segue as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório são abordados dados quantitativos da instituição em consonância com 9 (nove) das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Desde que foi instituída em 2009, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFERSA vem aprimorando a prática avaliativa no âmbito da universidade, com a finalidade de fomentar uma cultura participativa e de autorreflexão por toda a comunidade acadêmica. Assim, os dados contidos neste relatório trazem no seu escopo a intenção de contribuir para a consolidação da gestão e do aperfeiçoamento das atividades dedicadas ao ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pela UFERSA, bem como fornecer subsídios para um melhor planejamento e gestão da UFERSA.

Assim a UFERSA, por meio da CPA, tem desenvolvido avaliações para acompanhar o grau de percepção da comunidade acadêmica, com o objetivo de fazer cumprir o que versa sua missão:

> Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade (UFERSA, 2009, p. 8).

A UFERSA tem desprendido esforços no sentido de desenvolver uma cultura avaliativa. Essa necessidade, além de inerente a qualquer organização pública ou privada, se deu de forma efetiva a partir da determinação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e para as Instituições de Ensino Superior – IES, públicas ou privadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Versa a citada Lei "*Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA,* [...] *com as atribuições de condução dos processos de avaliação*

internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP".

Assim, em 2009 a UFERSA instituiu a sua primeira CPA. Nos anos de 2010 e 2011 foram realizadas as duas primeiras autoavaliações institucionais. Dadas as limitações iniciais para o desempenho da CPA, no primeiro ano limitou-se à análise da dimensão infraestrutura. No ano seguinte a autoavaliação abrangeu aspectos quantitativos com os três segmentos da comunidade acadêmica, buscando contemplar as dez dimensões propostas pelo SINAES. Nos anos de 2012 e 2013 houve um crescimento de participação da comunidade acadêmica nas avaliações da CPA. Desse modo, para os anos de 2012 e 2013, foi possível realizar relatórios ainda mais concisos e condizentes com a realidade da instituição. Assim, se comparamos a quantidade de envolvidos nas avaliações, podemos perceber a mesma vem aumentando ano a ano, aumentando assim a fidelidade à realidade da instituição.

A atual composição da CPA da UFERSA segue o que define a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual assegura a "*participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos*". A mesma foi designada por meio da Portaria UFERSA/GAB Nº 0297/2014, de 14 de março de 2014, com validade de dois anos, sendo composta por um representante docente de cada departamento ou câmpus, totalizando oito representantes; três representantes dos servidores técnicos-administrativos; dois representantes dos discentes dos cursos de graduação; dois representantes discentes dos cursos de pós-graduação; e, dois representantes da sociedade civil organizada, totalizando dezessete membros. Ainda, seguindo a supracitada Lei, a CPA tem "*atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. "* Dessa maneira, a UFERSA pelas ações da atual composição da CPA está desenvolvendo um processo avaliativo dentro dos propósitos do SINAES. E assim contribuindo com o processo de construção da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, ou seja, com a melhoria das suas ações acadêmicas, administrativas e de responsabilidade social.

Por fim, este relatório se refere a avaliação do ano de 2014 de nove das dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, portanto se caracterizando como um relatório parcial.

1.1 Identificação da instituição

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA tem sua sede na cidade de Mossoró, RN (Quadro 1), onde estão lotadas a administração central/reitoria, as pró-reitorias e a maioria das atividades administrativas.

Quadro 1 – Identificação da UFERSA

Nome da Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA
CNPJ: 24529265/0001-40
Endereço: BR 110 - KM 47 Bairro Presidente Costa e Silva
Cidade: Mossoró **UF**: RN **CEP:** 59.625-900 **Telefone:** (84) 33151724
Dirigente da Instituição: José de Arimatea de Matos
Telefone: (84) 3315-1775 **E-mail:** reitor@ufersa.edu.br

Fonte: UFERSA (2014)

1.2 Histórico da UFERSA

A Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, foi criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, por meio do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967, tendo em sua fase inicial, como entidade mantenedora, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA). Em 21 de outubro de 1969, o Decreto Lei nº 1.036, incorpora à Rede Federal de Ensino Superior, como autarquia em regime especial, com limite territorial de atuação, circunscrito ao município de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

O curso de Agronomia foi o primeiro autorizado a funcionar, de acordo com a Resolução nº 103/67 do Conselho Estadual de Educação. Seu primeiro vestibular foi realizado em 1968, tendo o seu reconhecimento ocorrido em 28 de janeiro de 1972, mediante o Decreto nº 70.077.

O curso de Medicina Veterinária foi autorizado a funcionar pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em 1995. Sua primeira turma iniciou em agosto daquele mesmo ano, mas seu reconhecimento se deu por meio da Portaria nº 376, de 05 de março de 2000. Os cursos de Zootecnia e Engenharia Agrícola foram autorizados mediante as Portarias do MEC nºs 3.788 e 3.789, respectivamente, de 12 de dezembro de 2003.

Em 2005, a ESAM foi transformada em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Inicialmente, a Emenda de Resolução nº 002/2005 modificou o

nome do curso de Engenharia Agrícola para Engenharia Agrícola e Ambiental. Mais adiante, o curso de Engenharia de Pesca foi criado pela Resolução do CONSUNI nº 06/2005 e os cursos de Administração, Ciências da Computação e Engenharia de Produção foram criados pelas Resoluções nos 02/2006, 03/2006 e 04/2006, respectivamente, do CONSUNI. Durante o período acadêmico de 2007, foram criados os cursos de Engenharia de Energia e Engenharia Mecânica, com seus primeiros vestibulares realizados no segundo semestre de 2007. Outros cursos se seguiram a estes, e assim sendo, atualmente, contamos na Universidade com projetos de formação em Física, Química, Matemática e Ciências Biológicas.

A transformação da ESAM em UFERSA aconteceu num contexto de reforma e ampliação do ensino universitário no País. Na Exposição de Motivos do Anteprojeto de Lei da Educação Superior, o então Ministro da Educação, Tarso Genro, salientou essa dimensão de forma positiva, ao afirmar que:

> As instituições de ensino superior e as universidades em particular, portanto, devem ser pensadas em conexão com os grandes impasses e dilemas que deverão ser superados pelo Brasil nas próximas décadas, entre os quais se sobressaem a superação das desigualdades e a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de conciliar crescimento econômico com justiça social e equilíbrio ambiental. As instituições de ensino superior são chamadas a interagir com as vocações e as culturas regionais, repartindo o saber e a tecnologia com toda a sociedade. (GENRO, 2005 p.165).

Pelo que depreende-se o Ensino Superior precisava ser transformado não apenas em um benefício para aqueles que a ele pudessem ter acesso, mas principalmente para aqueles setores mais desamparados material e intelectualmente, por meio dos profissionais por ele formados. Como também “pelo conhecimento que geram e comunicam à sociedade, aí incluído o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de técnicas produtivas com repercussão econômica” (GENRO, 2005, p.165).

Nos anos que sucederam a sua criação, podemos observar outros grandes passos dados pela UFERSA foram a criação de novos cursos e a expansão para o interior com a criação dos câmpus (Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros) levando a ação da universidade pública federal como fator de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional para os municípios menos desenvolvidos da microrregião do Sertão Central e Alto Oeste.

Assim, em 2014 a UFERSA completou 9 anos de existência, atuando na formação acadêmica e profissional em distintas áreas de conhecimento, em nível de

graduação, câmpus Mossoró são: Administração; Agronomia; Biotecnologia; Ciência da Computação; Ciência e Tecnologia; Ciências Contábeis; Direito; Ecologia; Educação no Campo; Engenharia Agrícola e Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia Florestal; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Engenharia de Energia; Engenharia de Pesca; Engenharia de Petróleo; Engenharia de Produção; Medicina Veterinária; e, Zootecnia. Câmpus Angicos são: Ciência e Tecnologia; Computação e Informática; Engenharia Civil; Engenharia de Produção; e, Sistemas de Informação. Câmpus Caraúbas são: Ciência e Tecnologia; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Letras – Inglês; e, Letras – Libras. Câmpus Pau dos Ferros são: Ciência e Tecnologia; Engenharia Civil; Engenharia de Computação.

1.3 Objetivos institucionais

Conforme o Artigo 4º do Estatuto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, esta instituição tem como objetivos institucionais:

> I - Ministrar ensino superior visando o desenvolvimento do espírito político científico e socioambiental, desenvolvendo pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover atividades de extensão universitária estabelecendo uma relação aberta e recíproca com a sociedade, garantindo a sua sustentabilidade;
> II - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, a contribuição ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a criação e a difusão da cultura, adequando em nível superior o entendimento do homem em relação ao meio em que vive;
> III - Contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, dando ênfase à região semiárida brasileira, visando à elevação do índice de desenvolvimento humano por meio de pesquisas e extensão, realizadas em seu âmbito;
> IV - Estender à comunidade, sob todos os meios possíveis, o ensino, a pesquisa e a extensão.

1.4 Responsabilidade social e inserção regional

Por meio do cumprimento dos seus objetivos institucionais, alicerçados pelo ensino, pesquisa e extensão, a UFERSA consolida-se como instituição com forte potencial formador de recursos humanos de alto nível fortalecendo-se a partir dos novos cursos criados e com a expansão para o interior. A expansão, acadêmica e territorial da UFERSA tem significado novas oportunidades para os jovens do semiárido, futuros responsáveis pelo desenvolvimento regional.

2. METODOLOGIA

Um dos primeiros passos metodológicos para a consecução da avaliação do ano de 2014 foi estabelecer dentre os membros da CPA dois grupos: um grupo responsável pelas estratégias de divulgação e o outro pela elaboração dos instrumentos de coleta de dados.

2.1 Estratégias de divulgação

Seguindo o planejamento inicial, o processo de sensibilização da comunidade universitária tem por objetivo informar, esclarecer e motivar a comunidade acadêmica como um todo, buscando a participação efetiva e responsável de todos no processo de autoavaliação institucional. Esse processo foi iniciado em novembro de 2014, com o apoio da assessoria de comunicação da universidade, sendo adotada a seguinte estratégia de divulgação:

1) Confecção de um cartaz digital;

2) Publicação do cartaz via página principal da UFERSA;

3) Convite de participação na avaliação por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA);

4) Convite aos estudantes por meio dos centros acadêmicos (CA's) e do diretório central dos estudantes (DCE);

5) Inclusão do incentivo à participação da avaliação no ponto de pauta de reuniões departamentais;

6) Convite via e-mail interdocentes que endereça a todos os professores da universidade.

Ao longo de todo o processo de sensibilização, foi tornando-se cada vez mais explícita a importância da participação de todos os integrantes da instituição, uma vez que o objetivo central do processo é obter informações que permitam visualizar o todo orgânico universitário e, assim, ter condições de evidenciar as potencialidades da instituição e aspectos que podem ser aprimorados. Foram também apresentados o cronograma de avaliação e a metodologia proposta.

2.2 Elaboração do instrumento para coleta de dados

A partir do documento “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, publicado pelo MEC em 2004, foi elaborado um questionário contendo questões em consonância com 9 (nove) das 10 (dez) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A dimensão *Sustentabilidade financeira* foi à única não contemplada pelo questionário, uma vez que essa dimensão está diretamente relacionada à captação e alocação de recursos pelo gestor da instituição.

O processo de construção dos itens do questionário para uma mesma dimensão baseou-se em exprimir o que parece ser a mesma idéia em várias maneiras. A redação procurou ser objetiva, clara, simples e sem ambiguidades, com frases condizentes com a dimensão. Com a intenção de obter as mesmas respostas para uma determinada dimensão, formularam-se nos itens expressões positivas ou afirmativas, conforme exemplo no Quadro 2:

Quadro 2 - Itens apresentados na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão	Itens
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1- A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 9- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporciona o desenvolvimento da instituição. 18- Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 32- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações. 35- A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.

Fonte: Questionário aplicado (2014).

Os questionários foram definidos por segmento acadêmico, para os docentes 8 (oito) dimensões por meio de 36 (trinta e seis) questões; 6 (seis) dimensões e 27 (vinte e sete) questões para os técnicos administrativos; e, 8 (oito) dimensões e 35 (trinta e cinco) questões para os discentes, assim compreendidos:

a) Para a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) foram elaboradas 5 questões. Os três segmentos (docentes, técnicos administrativos e discentes) da comunidade acadêmica responderam essa dimensão.

b) Para a dimensão 2 (Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão) foram elaboradas 5 questões. Devido essa dimensão não envolver diretamente a maioria das atividades realizadas pelos técnicos administrativos, a mesma foi avaliada apenas pelos docentes e discentes.

c) Para a dimensão 3 (Responsabilidade social da instituição) foram elaboradas 4 questões. Os três segmentos da universidade responderam essa dimensão.

d) Para a dimensão 4 (Comunicação com a sociedade) foram elaboradas 5 questões, sendo avaliada pelos três segmentos da universidade.

e) Para a dimensão 5 (Políticas de pessoal) foram elaboradas 4 questões. Essa dimensão foi avaliada pelos docentes e técnicos administrativos, pois apenas esses dois segmentos conhecem e convivem com a política de pessoal da UFERSA, fazendo diretamente parte de suas carreiras.

f) Para a dimensão 6 (Organização e gestão da instituição) foram elaboradas 4 questões, sendo avaliada pelos três segmentos universitário.

g) Para a dimensão 7 (Infraestrutura física) foram elaboradas 4 questões, sendo avaliada pelos discentes e docentes.

h) Para a dimensão 8 (Planejamento e avaliação) foram elaboradas 5 questões. Os docentes, técnicos administrativos e discentes da comunidade acadêmica responderam essa dimensão.

i) Para a dimensão 9 (Política de atendimento aos discentes) foram elaboradas 3 questões, sendo avaliada apenas pelos discentes, por se tratar de uma dimensão que diz respeito apenas a esse segmento.

As afirmações do questionário foram objetivas do tipo múltipla escolha, utilizando uma escala tipo Likert com itens de 1 a 7 associados ao grau de adequação referente ao tópico abordado na questão. O respondente assinalava o grau em que a afirmação se assemelhava à realidade da UFERSA, recebendo os valores atribuídos a cada segmento: no segmento “Totalmente diferente da minha instituição” foi atribuído o item 1; no segmento “Muito diferente da minha instituição”, foi atribuído o item 2; no segmento “Diferente da minha instituição” foi atribuído o item 3; no

segmento “Não sei, tenho dúvidas” foi atribuído o item 4; no segmento “Parecido com a minha instituição” foi atribuído o item 5; no segmento “Muito parecido com a minha instituição” foi atribuído o item 6 e no segmento “Exatamente igual a minha instituição” foi atribuído o item 7, como demonstrado no Quadro 3:

Quadro 3 - Itens de Likert usada na fase de coleta de dados

Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
1	2	3	4	5	6	7

Fonte: Questionário aplicado (2014).

Inicialmente, após a definição, foi feita a validação dos questionários a qual consistiu na aplicação do instrumento a pequenos grupos representantes de cada um dos segmentos. Nesta etapa, um grupo de 50 indivíduos, sendo 20 docentes e 30 discentes, do câmpus central, foi solicitado a responder a pesquisa, de acordo com sua disponibilidade, interesse e conhecimento da avaliação institucional. Os respondentes leram cada uma das frases e assinalavam o grau em que a afirmação se assemelhava à realidade da UFERSA, de acordo com o Quadro 2. Após a coleta das respostas, os dados foram analisados calculando-se a confiabilidade do instrumento de coleta de dados pelo coeficiente alfa de Cronbach.

Assim, posteriormente à fase de definição, com apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC), foi desenvolvido um sistema informatizado para resposta ao questionário final de pesquisa, via Web utilizando os recursos existentes no Portal da universidade. O acesso a esses recursos foi feito por meio de *login* com o número do CPF, resultando em maior confiabilidade dos resultados. O sistema registrava o acesso do discente, docente ou técnico e bloqueava a duplicidade de avaliações, mas não associava o avaliador à avaliação, garantindo anonimato total do avaliador. Este sistema gerou um arquivo eletrônico com os resultados obtidos para possibilitar a análise dos dados. Com a finalidade de caracterizar a população entrevistada foram incluídas perguntas sobre a faixa etária, sexo, lotação e tempo na instituição. O questionário final foi aplicado de 13 de janeiro a 06 de fevereiro de 2015 (Anexo 1).

Ainda, referente à definição da participação da comunidade, a CPA optou por realizar a avaliação de caráter não obrigatório. Assim, todos os docentes, técnicos e discentes foram convidados para participar da avaliação institucional. Antes e durante o período previsto para a avaliação, com apoio da assessoria de comunicação da instituição, foi realizada campanha de divulgação e sensibilização para a resposta consciente e responsável aos questionários *on-line*.

2.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados

As respostas às questões objetivas coletadas pelo sistema de avaliação on-line foram analisadas em planilha eletrônica separadamente por segmento da comunidade acadêmica. Os dados na avaliação final foram estatisticamente analisados por meio do programa *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS*. Para se medir a confiabilidade do instrumento de coleta de dados foi usado o coeficiente alfa de Cronbach.

O coeficiente alfa de Cronbach é uma forma de estimar a confiabilidade de um questionário aplicado em uma pesquisa. O alfa mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil das respostas dadas pelos respondentes. Trata-se de uma correlação média entre perguntas. Cada item deve abordar uma ideia de cada vez, ou seja, os itens devem ser independentes. Se a resposta a determinado item se comporta de maneira parecida com a resposta de outro item, conclui-se que um explica o outro (GIL, 2002).

O valor do alfa aumenta quando o número de intercorrelações aumenta entre os itens que formam a escala. O valor mínimo aceitável é 0,70; abaixo deste, a coerência torna-se baixa. O valor máximo é de 0,90; acima deste, poderá indicar redundância, ou seja, a existência de questões praticamente idênticas. Contudo, os valores aceitáveis do alfa de Cronbach estão entre 0,80 e 0,90 (ALMEIDA; SANTOS; COSTA, 2010).

Para Freitas e Rodrigo (2005), os fatores que podem influenciar na confiabilidade dos questionários são a quantidade de itens do questionário e o tempo dado para a avaliação e as características dos respondentes e semelhanças entre eles. A Tabela 1 apresenta uma escala de classificação conforme o valor do alfa (α) e seu grau de confiabilidade.

Tabela 1 - Escala de classificação do alfa de Cronbach

Confiabilidade α	Muito baixa α ≤ 0,30	Baixa 0,30 < α 0,60	Moderada 0,60 < α ≤ 0,75	Alta 0,75 < α ≤0,90	Muito Alta α > 0,90

Em seguida, analisando os números individuais dos três seguimentos e elaborando-se uma média ponderada baseada na quantidade de pessoas que responderam cada segmento. Foram atribuídos os valores de conversão demonstrados no Quadro 4 para uma definição qualitativa dessas médias ponderadas.

Quadro 4 – Definição qualitativa das médias ponderadas obtidas na escala de Likert

Item de Likert	1	2	3	4	5	6	7
Opções do questionário	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei opinar	Parecido com minha instituição	Muito parecido com minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
Resultado médio	1,00 - 1,86	1,87 - 2,71	2,72 - 3,57	3,58 - 4,43	4,44 - 5,29	5,30 - 6,14	6,15 - 7,00
Definição qualitativa	Péssimo	Ruim	Insuficiente	Neutro	Suficiente	Bom	Excelente

Fonte: Questionário aplicado (2014).

Para a classificação do resultado médio, obtidas na escala de Likert de 1 a 7, utilizou-se: (7-1) / 7 = 0,857143 resultando em intervalo aproximado para cada dimensão de 0,86. Além disso, para todas as médias ponderadas, também foram calculados os valores percentuais: (resultado médio ponderado obtido) / 7 = % médio.

2.4 Participações por segmento acadêmico

Atualmente a UFERSA tem em seus quadros 554 técnicos administrativos e 570 Docentes, lotados em 4 câmpus da UFERSA. Já o quadro discente da UFERSA conta atualmente com 7.862 discentes. Desses, 7.375 discentes de graduação/licenciatura e 487 discentes matriculados nos programas de pós-graduação. Desses, participaram da avaliação promovida pela CPA, ciclo 2014, 145 Técnicos Administrativos, 787 Discentes e 221 Docentes.

2.4.1 Técnicos administrativos

Em relação às participações no ciclo de 2013, foram as seguintes: 119 respondentes num total de 472 técnicos ativos (25,21%). Em 2014 obtivemos o número de 145 técnicos respondentes (26,17%) num total de 554 ativos. Assim, enquanto houve um acréscimo de 82 técnicos em 2014, o percentual de respondentes nesse segmento aumentou menos que 1,00%.

Quanto à quantidade de técnicos vinculados a cada câmpus, Mossoró tem lotado a maior quantidade, 434, bem como respondentes, 109. No entanto, a maior porcentagem de respondentes foi do câmpus de Pau dos Ferros com 15 questionários num universo de 39 possíveis nesse segmento, resultando numa porcentagem de 38,46%. Dentre os quatro câmpus a menor participação percentual dos técnicos administrativos foi do câmpus de Caraúbas, 12, em um universo de 51 possíveis, totalizando apenas 23,53% de participação na avaliação realizada pela CPA (Tabela 2).

Tabela 2 - Lotação e Participação (%) dos técnicos administrativos por câmpus

Câmpus	Participantes	Total de técnicos por Campus	%
Avaliação 2013			
UFERSA - total	119	472	25,21
Avaliação 2014			
Angicos	9	30	30,00
Caraúbas	12	51	23,53
Mossoró	109	434	25,12
Pau dos ferros	15	39	38,46
Total	145	554	26,17

Ainda, como critério de estratificação da avaliação, dentre os técnicos administrativos, a participação por gênero foi a seguinte, 58 do sexo feminino (40,00%) e 87 do sexo masculino (60,00%). Por fim, também foram coletados dados relativos à idade e tempo como servidor da UFERSA, nos técnicos administrativos participantes a idade média foi de 32,7 anos, com 3,3 anos de vínculo com a instituição.

2.4.2 Discente

No semestre letivo 2014.2 a UFERSA tem, distribuído em seus 4 câmpus 37 cursos de graduação, totalizando 7.375 discentes matriculados. A quantidade de discentes por câmpus possui a seguinte distribuição: 1.006 são do câmpus de Angicos; 771 integram o câmpus de Caraúbas; 616 são do câmpus de Pau dos Ferros; e, 4.982 estão matriculados no câmpus de Mossoró, câmpus com a maior quantidade de discentes.

Quanto aos cursos de Pós-Graduação, a UFERSA possui 13 cursos, sendo 3 de Doutorado e 10 de Mestrado. Todos os cursos de Pós-graduação estão no câmpus central em Mossoró. A quantidade total de alunos matriculados nesses cursos é de 487 discentes. Somando-se a quantidade de discentes de graduação e de pós-graduação chega-se ao número de 7.862 discentes na instituição.

Analisando a participação do segmento discente houve um aumento considerável no número de participantes entre os anos de 2013 e 2014. Em 2013 participaram 150 discente (2,03%), de um total de aproximadamente 7.400 discentes. Já em 2014 a participação discente foi de 787, o que equivale a 10,01% do número total de matriculados na UFERSA, assim a participação discente cresceu percentualmente 5 vezes (Tabela 3).

Tabela 3 - Tipo de matrícula e participação (%) dos discentes

Matrícula	Participantes	Total de discentes	%
Avaliação 2013			
UFERSA - total	150	7.400 (1)	2,03 (1)
Avaliação 2014			
Graduação	747	7.375	10,13
Pós-graduação	40	487	8,21
Total	787	7.862	10,01

(1) Valores aproximados.

Com relação à participação por gênero, dentre os discentes que participaram da avaliação, 308 foram do sexo feminino (39,14%) e 479 do sexo masculino (60,86%). Por fim, também foram coletados dentre os participantes dados relativos à

idade e tempo como discente da UFERSA, obtendo-se uma idade média de 24,0 anos, e tempo médio de vínculo com a instituição de 2,3 anos.

2.4.3 Docente

No ano de 2013 a UFERSA contava com 529 docentes, desses 194, ou 36,7% participaram daquele ciclo de avaliação. No ano de 2014, no momento da avaliação, a UFERSA conta comum quadro de 570 docentes, desses, 221, ou 38,8%, participaram da avaliação.

Além da estratificação por segmento docente, na avaliação 2014 também foi colocada à estratificação por Departamento e câmpus de lotação para o segmento. O Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais (DACS) participou com o maior número, enquanto que a maior participação percentual ocorreu no Departamento de Ciências Vegetais (DCV). É possível destacar ainda que a menor participação docente ocorreu no câmpus de Caraúbas e os dados referentes a todos os Departamentos são expostos na Tabela 4.

Tabela 4– Lotação e participação (%) dos docentes por câmpus

Departamento	Participantes	Total de docentes por Departamento	%
Avaliação 2013			
UFERSA - total	194	529	36,67
Avaliação 2014			
DACS	45	113	39,82
DCEN	23	56	41,07
DCAN	26	76	34,21
DCAT	41	93	44,09
DCV	17	38	44,74
DCETH (Angicos)	27	74	36,49
Caraúbas	21	72	29,17
Pau dos ferros	21	47	44,68
PROGRAD	-	1	0,00
Total	221	570	38,77

DACS – Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais, DCEN – Departamento de Ciências Exatas e Naturais, DCAN – Departamento de Ciências Animais, DCAT – Departamento de Ciências Ambientais e Tecnológicas, DCV – Departamento de Ciências Vegetais, DCETH – Departamento de Ciências Exatas, Tecnológicas e Humanas

Dentre os docentes, com relação a participação por gênero, se deu da seguinte forma, 80 do sexo feminino (36,20%) e 141 do sexo masculino (63,80%). Por fim, também foram coletados dados relativos à idade e tempo como servidor docente da UFERSA, com idade média de 35,4 anos e tempo de vínculo com a Instituição 2,9 anos.

3. DESENVOLVIMENTO

Esta seção do relatório é organizada e baseada nas orientações dispostas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, que estabelece cinco eixos, fundamentados nas dez dimensões estabelecidas no art. 3° da Lei N° 10.861, 2004. Abaixo segue a listagem das dimensões que compuseram a avaliação, por meio dos questionários, dispostas em eixos enumerados:

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) foi avaliada por meio de 5 itens do questionário apresentados a seguir:

8. A administração da instituição planeja suas ações a partir dos resultados de autoavaliações anteriores.

17. São visíveis as modificações na instituição que foram fruto de autoavaliações anteriores.

25. A administração da instituição leva em consideração os resultados e a participação da comunidade nas autoavaliações anteriores.

30. Os resultados das autoavaliações são utilizados pela administração da instituição na elaboração dos planos e ações da instituição.

36. Os resultados de autoavaliações anteriores foram utilizados para o planejamento e execução de ações por parte da administração da instituição.

Essa dimensão foi avaliada pelos três segmentos: técnicos administrativos, discentes e docentes. Para essa dimensão, os índices de confiabilidade, valores dos alfas de Cronbach, foram: técnicos, 0,887 (alto); discentes, 0,888 (alto); e, docentes, 0,933 (muito alto).

As médias apuradas de 4,33 para os técnicos, 4,33 para os discentes e 4,12 para os docentes, levam a dimensão Planejamento e Avaliação, de acordo com a definição qualitativa descrita no Quadro 4, a ser “neutro” nos três segmentos.

Analisando os números individuais dos três segmentos e elaborando-se uma média ponderada, baseando-se na quantidade de pessoas que responderam em cada segmento, temos um resultado médio ponderado de 4,30 (61,43%) definido como “neutro” pela pesquisa, expostos na Tabela 5.

Tabela 5 - Médias da dimensão Planejamento e Avaliação Institucional

Segmento	Média (definição)	Resultado médio ponderado (definição)	%
Discentes	4,33 (neutro)		
Docentes	4,12 (neutro)	4,30 (neutro)	61,43
Técnicos	4,33 (neutro)		

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) foi avaliada por meio de 5 itens do questionário, apresentados a seguir:

1. A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

9. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporcionam o desenvolvimento da instituição.

18. Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

32. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações.

35. A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.

A dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional também foi avaliada pelos três segmentos. Os índices de confiabilidade, valores dos alfas de Cronbach, foram: técnicos, 0,876; discentes, 0,854; e, docentes, 0,919. Classificados respectivamente como “alto”, “alto” e “muito alto”.

As médias foram de 4,71 para os técnicos, 4,63 para os discentes e 4,51 para os docentes. Assim a dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional foi

avaliada pelos três segmentos como “suficiente”, de acordo com a definição qualitativa, descrita no Quadro 4.

Analisando os números individuais dos 3 segmentos e elaborando-se uma média ponderada, baseando-se na quantidade de respondentes, temos um resultado de 4,62 (66,00%) definido como “suficiente” pela pesquisa (Tabela 6).

Tabela 6 - Médias da dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Segmento	Média (definição)	Resultado médio ponderado (definição)	%
Discentes	4,63 (suficiente)		
Docentes	4,51 (suficiente)	4,62 (suficiente)	66,00
Técnicos	4,71 (suficiente)		

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) foi avaliada por meio de 4 itens do questionário, apresentados a seguir:

3. Na instituição existem ações de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memoria cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).

11. A instituição realiza ações de responsabilidade social.

20. As ações de responsabilidade social na instituição envolvem aspectos de inclusão social, preservação do meio ambiente, preservação da memória e patrimônio cultural.

27. Na instituição existem ações de inclusão dos grupos menos favorecidos, de conservação do meio ambiente, do cuidado com a memória e o patrimônio cultural.

Para esta dimensão, os valores dos alfas de Cronbach foram: técnicos, 0,857; discentes, 0,858; e, docentes, 0,895, todos classificados como “alto”.

Avaliando-se as médias os resultados para os técnicos foram de 5,08 classificado como “suficiente”, tal qual os discentes (4,95) e docentes (4,91), de acordo com a definição qualitativa, descrita no Quadro 4.

Elaborando-se a média ponderada, temos um resultado de 4,95 (70,71%), definido como “suficiente” pela avaliação (Tabela 7).

Tabela 7 – Médias da dimensão Responsabilidade Social da Instituição

Segmento	Média (definição)	Resultado médio ponderado (definição)	%
Discentes	4,95 (suficiente)		
Docentes	4,91 (suficiente)	4,95 (suficiente)	70,71
Técnicos	5,08 (suficiente)		

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), foi avaliada por meio de 5 itens do questionário, apresentados a seguir:

2. A instituição está desenvolvendo ações efetivas à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

10. As políticas de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são desenvolvidas de forma a integrá-las.

19. As atividades de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são planejadas na instituição de acordo com suas políticas.

26. Existe na instituição política implementada para o ensino, a pesquisa e pós-graduação, e a extensão.

33. Os docentes têm facilidades de participar de projetos de pesquisa e extensão.

Devido esta dimensão não envolver diretamente a maioria das atividades realizadas pelos técnicos administrativos, a mesma foi avaliada somente pelos segmentos docente e discente. Essa definição se deu devido ao fato de que prioritariamente apenas esses segmentos têm envolvimento direto e constante com a dimensão. Portanto, foram definidas como adequadas para avaliá-la na instituição. Os valores do alfa de Cronbach foram 0,828 para os discentes e 0,866 para os docentes, ambos classificados como “alto”.

Nessa dimensão as médias resultantes para os discentes (4,88) e para os docentes (4,57) foram classificadas como “suficiente”. Ambos, de acordo com a definição qualitativa, descrita no Quadro 4.

Colhendo os números individuais dos dois segmentos elaborando-se uma média ponderada, temos um resultado médio de 4,81 (68,71%), também classificado como “suficiente” (Tabela 8).

Tabela 8 - Médias da dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Segmento	Média (definição)	Resultado médio ponderado (definição)	%
Discentes Docentes	4,88 (suficiente) 4,57 (suficiente)	4,81 (suficiente)	68,71

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A 4ª dimensão (Comunicação com a Sociedade) foi avaliada pelos três segmentos da UFERSA, pois todos possuem competência e embasamento para avaliar essa dimensão. A mesma foi avaliada por meio de 5 itens do questionário:

4. Os docentes conhecem os canais de informações da instituição, estes mecanismos de divulgação são eficazes.

12. A instituição possui canais de comunicação interna/externa: ouvidoria, site institucional, murais, folders, cartazes, informativo semanal, jornal, redes sociais, entre outros.

16. A sociedade tem fácil acesso as informações divulgações pela instituição.

21. Sei que posso contar com o sistema de divulgação da instituição quando necessito de informações.

34. Os canais de divulgações sempre estão atualizados e contendo as informações necessárias para o conhecimento dos docentes e demais interessados.

Quanto à confiabilidade, os valores dos alfas de Cronbach para todos os segmentos foram classificados como “alto”, quais foram: técnicos, 0,838, discentes, 0,831 e docentes, 0,829.

Para essa dimensão, as médias foram de 5,21 para os técnicos, 4,97 para os discentes e 4,96 para os docentes. Assim, de acordo com a definição qualitativa, descrita no Quadro 4, para os três segmentos o valor encontrado para a Comunicação com a Sociedade foi “suficiente”. Para a média ponderada, nos três segmentos, o resultado médio foi 5,00 (71,43%), também definido como “suficiente” (Tabela 9).

Tabela 9 – Médias da dimensão Comunicação com a Sociedade

Segmento	Média (definição)	Resultado médio ponderado (definição)	%
Discentes	4,97 (suficiente)		
Docentes	4,96 (suficiente)	5,00 (suficiente)	71,43
Técnicos	5,21 (suficiente)		

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes), foi avaliada por meio de 3 itens do questionário, descritos a seguir:

8. A administração da instituição planeja suas ações a partir dos resultados de autoavaliações anteriores.

16. A sociedade tem fácil acesso as informações divulgações pela instituição.

25. A administração da instituição leva em consideração os resultados e a participação da comunidade nas autoavaliações anteriores

Esta foi a única dimensão avaliada apenas por um segmento, o discente. O valor do alfa de Cronbach foi 0,679, classificado como “alto”, com uma média de 4,93 (70,43%), “suficiente” de acordo com a definição qualitativa, descrita no Quadro 4.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A dimensão 5, Políticas de Pessoal, foi avaliada por meio de 4 itens, os quais foram:

5. As condições de trabalho/estudo dos docentes, oferecidas pela instituição, são adequadas para o exercício de suas funções acadêmicas.

13. As políticas de capacitação incentivam a qualificação profissional e o aperfeiçoamento dos docentes.

22. Os docentes participam de programas para melhorar a qualificação profissional.

28. Conheço os programas de incentivo ao aperfeiçoamento profissional do corpo docente.

Essa foi mais uma dimensão avaliada apenas por dois dos segmentos. No caso, foram apenas os técnicos administrativos e os docentes, pois apenas esses dois segmentos conhecem e convivem com a política de pessoal da UFERSA, a qual faz parte diretamente de suas carreiras. Para essa dimensão, os valores dos alfas de Cronbach foram: técnicos, 0,832 e docentes, 0,811, ambos classificados como “alto”.

As médias foram de 5,02 para os técnicos e 4,85 para os docentes. Levando-se em conta a metodologia utilizada nesse relatório, temos, na avaliação dos técnicos administrativos e docentes, uma classificação como nível “suficiente”, de acordo com a definição qualitativa, descrita no Quadro 4.

A partir dos números individuais dos dois segmentos e elaborando-se a média ponderada, temos um resultado de 4,92 (70,29%), definido como “suficiente” (Tabela 10).

Tabela 10 – Médias da dimensão Políticas de Pessoal

Segmento	Média (definição)	Resultado médio ponderado (definição)	%
Docentes Técnicos	4,85 (suficiente) 5,02 (suficiente)	4,92 (suficiente)	70,29

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição, foi avaliada pelos três segmentos universitário. Para avaliação desta dimensão foram utilizados 4 itens no questionário.

6. Com relação à organização e à gestão institucional, os conselhos e secretarias dos cursos estão funcionando adequadamente.

14. Conheço as atividades realizadas pela administração dos cursos da instituição.

23. A coordenação dos cursos interage com o corpo docente de forma a atender os questionamentos e necessidades relacionadas ao ensino.

29. É do conhecimento do docente o planejamento de longo e curto prazo que a

instituição possui para o desenvolvimento institucional.

Para essa dimensão os valores dos alfas de Cronbach foram: entre os técnicos, 0,737; entre os discentes, 0,765; e entre os docentes, 0,776. Assim o alfa do segmento dos técnicos foi definido como “moderado”, enquanto o dos outros dois segmentos ficou classificado como “alto”.

Os valores médios para essa dimensão foram de 4,25 para os técnicos, 4,51 para os discentes e 4,62 para os docentes. Assim para os técnicos administrativos o resultado da avaliação foi “neutro”, e para os discentes e docentes, foram “suficiente”, de acordo com a definição qualitativa descrita no Quadro 4, para a dimensão Organização e gestão.

Ponderando os valores médios avaliados pelos três segmentos, temos um resultado médio, ponderado, de 4,50 (64,29%), definido como “suficiente”, de acordo com o estabelecido (Tabela 11).

Tabela 11 – Médias da dimensão Organização e Gestão

Segmento	Média (definição)	Resultado médio ponderado (definição)	%
Discentes	4,51 (suficiente)		
Docentes	4,62 (suficiente)	4,50 (suficiente)	64,29
Técnicos	4,25 (suficiente)		

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A dimensão 7, Infraestrutura física, foi avaliada pelos segmentos discentes e docentes. Para avaliação dessa dimensão foram utilizados 4 itens no questionário.

7. A infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, recursos de informação e comunicação) possibilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

15. Os equipamentos utilizados para o ensino são adequados em quantidade e qualidade.

24. O espaço físico das salas de aula, dos laboratórios e da biblioteca é adequado para o desempenho das atividades programadas.

31. A instituição conta com um espaço físico apropriado às demandas oriundas do ensino e da pesquisa.

Os valores dos alfas de Cronbach para essa dimensão foram 0,828 para os discentes e 0,871 para os docentes, ambos classificados como “alto”.

Os valores médios para essa dimensão foram de 5,12 para os discentes e, 4,64 para os docentes. Levando-se em conta a classificação utilizada nesse relatório, temos, na avaliação dos discentes e docentes, uma avaliação no nível “suficiente”, de acordo com a definição qualitativa descrita no Quadro 4.

Ponderando os valores médios avaliados pelos segmentos, temos um resultado médio ponderado de 5,01 (71,57%), definido como “suficiente”, de acordo com o estabelecido (Tabela 12).

Tabela 12 – Médias da dimensão Infraestrutura Física

Segmento	Média (definição)	Resultado médio ponderado (definição)	%
Discentes Docentes	5,12 (suficiente) 4,64 (suficiente)	5,01 (suficiente)	71,75

4. **ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

O diagnóstico que segue restringe-se a totalidade dos resultados obtidos da amostra, membros da comunidade acadêmica da UFERSA, referente aos eixos do SINAES e suas dez dimensões correspondentes. Nesta seção são apontas a análise da confiabilidade do instrumento de coleta de dados e a análise geral das médias, resultados, de cada uma das dimensões referentes aos três segmentos acadêmicos.

4.1 Análise do instrumento de coleta de dados

O questionário utilizado na pesquisa para coleta dos dados mostrou-se confiável, tendo em vista que todos os coeficientes dos itens de cada uma das dimensões foram maiores que 0,70, exceto a dimensão 9 (Políticas de atendimento aos discentes) que obteve um alfa de 0,679 (Tabela 13). Embora o valor do coeficiente na dimensão 9 tenha sido baixo, encontra-se justificativa na literatura (FREITAS; RODRIGO, 2005), para a aceitação de coeficientes ainda que um pouco abaixo de 0,700, em função do pequeno número de itens (no caso dessa dimensão foram apenas 3 itens). Como sugestão de melhoria para a próxima avaliação, a CPA deverá aumentar o número de itens no questionário para essa dimensão.

Tabela 13 – Coeficiente alfa de Cronbach para as dimensões

Dimensão	Docente	Discente	Técnico administrativo
1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	0,919	0,854	0,876
2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	0,866	0,828	-
3 Responsabilidade Social da Instituição	0,895	0,858	0,857
4 Comunicação com a Sociedade	0,829	0,831	0,838
5 Políticas de Pessoal	0,811	-	0,832
6 Organização e Gestão da Instituição	0,776	0,765	0,737
7 Infraestrutura Física	0,871	0,828	-
8 Planejamento e Avaliação	-	0,888	-
9 Política de Atendimento aos Discentes	-	0,679	-

4.2 Análise geral dos resultados/médias

Assim os resultados das Dimensões do SINAES na UFERSA indicam para uma quase homogeneidade das respostas, expressos com a obtenção do conceito de “suficiente”. Por outro lado, essa qualificação e o recurso ao índice de confiabilidade de alfa de Cronbach implica afirmar que ao se restringir a estas dimensões exime-se de incluir na análise outros segmentos e dimensões que pudessem vir a apresentar um quadro institucional mais específico. Estariam elas pertencentes à outra natureza de ordem material ou subjetiva.

Os dados obtidos apontam constatações significativas para a CPA 2014. No sentido de evitar possíveis generalizações que possam justificar as qualificações obtidas para as dimensões, constata-se, inicialmente, um aditivo significativo no número de participantes, avanço este que poderia ser tributado a certo comportamento dos mesmos, estimulados seja pela cultura da participação crescente na instituição e constatada com a aplicação dos questionários, seja pelos resultados das comissões passadas e seus efeitos posteriores, especificamente, as ações tomadas pela CPA 2014 em incentivar mais a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos.

O número de participantes, mesmo considerando as devidas proporções de cada câmpus, revela que a Avaliação Institucional se consolida com parte de uma agenda propositiva e institucional, enquanto um dos espaços formais de participação comunidade acadêmica. Quando tomada especificamente a dimensão Planejamento e avaliação há de se ressalvar que a média obtida foi a menor dentre todas as dimensões, com o resultado final “neutro”.

Resumidamente, os dados obtidos por média ponderada indicam que entre os discentes, docentes e técnicos administrativos, foram obtidas qualificações equivalentes a “suficiente”, exceto a dimensão 8 (Planejamento e avaliação). Essas dimensões são apresentadas com seus resultados em ordem decrescentes, de acordo a avaliação da comunidade acadêmica da UFERSA (Tabela 14).

Tabela 14 – Média Ponderada das dimensões em ordem decrescente

Dimensão	Média Ponderada (qualificação)	%
7 Infraestrutura Física	5,01 (suficiente)	71,57
4 Comunicação com a Sociedade	5,00 (suficiente)	71,42
3 Responsabilidade Social da Instituição	4,96 (suficiente)	70,86
9 Política de Atendimento aos Discentes	4,93 (suficiente)	70,43
5 Políticas de Pessoal	4,92 (suficiente)	70,29
2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	4,81 (suficiente)	68,71
1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	4,62 (suficiente)	66,00
6 Organização e Gestão da Instituição	4,50 (suficiente)	64,29
8 Planejamento e Avaliação	4,30 (neutro)	61,43

As dimensões 7-Infraestrutura Física, 4-Comunicação com a Sociedade, 3-Responsabilidade Social da Instituição, apresentaram classificações de médias superiores às demais. Esta classificação foi indistinta para técnicos administrativos, docentes e discentes.

Não se pode desconsiderar, que mesmo frente a uma qualificação que possa ser considerada “suficiente” para quase todas as dimensões e atribuído à desenvoltura institucional, que essa avaliação pode variar frente a contextos externos e aos respondentes, em virtude das atribuições mais gerais dadas ao sistema universitário, bem como às prioridades emergenciais estabelecidas pela gestão universitária.

Os resultados expostos neste relatório, além de serem considerados positivos, precisam ser vistos a luz da metodologia aqui aplicada e, como alternativa, poderia ser analisado de acordo com as especificidades de cada segmento. Embora, neste relatório, observa-se que há uma compreensão comum entre os participantes, perceptível pela reduzida variação das médias.

Há de se considerar que os resultados obtidos nesta avaliação podem vir a tomar outra representatividade, especialmente quando comparada à média dos resultados por dimensão e estas que deveriam ser associadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Neste sentido, mesmo obtida uma classificação quase que homogênea das dimensões do SINAES, é difícil pontuar para o ano de 2014 como ocorrem os desdobramentos do PDI. Isto é consequência da inexistência

do PDI para o ano de 2014. Como se percebe, a ausência do PDI não invalida os resultados da análise nem exime a gestão da UFERSA para, a partir dos dados da avaliação promovida pela CPA e por este relatório, orientarem suas atividades.

Anexo 1 – Modelo de questionário aplicado ao segmento docente*

* No questionário aplicado ao segmento docente foram avaliadas oito dimensões do SINAES, compreendendo todas as dimensões avaliadas pelo segmento técnico administrativo (seis dimensões). No questionário aplicado ao segmento discente, foi avaliada também a dimensão 9 Política de atendimento aos discentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

MODELO DE QUESTIONÁRIO PROPOSTO PARA A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFERSA.

Apresentação

Este questionário tem a proposta de fazer uma autoavaliação de uma Instituição de Ensino Superior - IES, a instituição escolhida para ser avaliada foi a Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA. Para isso solicitamos a gentileza de responder ao questionário que segue, contendo 36 (trinta e seis) questões objetivas de múltipla escolha, o qual você levará aproximadamente 10 minutos para responder. As questões foram baseadas em 08 (oito) Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES. O questionário segue com as instruções de preenchimento do mesmo. Todas as questões são afirmativas, portanto nas afirmações assinale a alternativa que melhor representa a dimensão do SINAES na UFERSA. Aproveitamos para afirmar que este questionário é anônimo, em que não se identificarão os respondentes individualmente. Neste sentido, solicitamos respondê-lo com a máxima atenção e veracidade possível.

Preenchendo este questionário você estará avaliando a Instituição que você trabalha, para que se possam fazer melhorias futuras baseadas em suas afirmações. Com efeito, este trabalho é desenvolvido pela CPA, que tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação. Por isso desde já muito obrigado por sua colaboração!

INSTRUÇÕES DE RESPOSTA

A seguir, você encontrará uma série de afirmações sobre características e situações que acontecem em algumas Instituições de Ensino Superior - IES. Pedimos que nos indique em que medida estas características ou situações ocorrem em sua universidade. Para isso, marque o grau em que você considera que estas afirmações descrevem adequadamente ou inadequadamente sua instituição. Utilize a seguinte escala:

Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**

	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
1. A administração da instituição executa os programas e projetos de acordo com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2. A instituição está desenvolvendo ações efetivas à integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3. Na instituição existem ações de responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4. Os docentes conhecem os canais de informações da instituição, estes mecanismos de divulgação são eficazes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
5. As condições de trabalho/estudo dos docentes, oferecidas pela instituição, são adequadas para o exercício de suas funções acadêmicas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
6. Com relação à organização e à gestão institucional, os Conselhos e secretarias dos Cursos estão funcionando adequadamente.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
7. A infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, recursos de informação e comunicação) possibilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
8. A administração da instituição planeja suas ações a partir dos resultados de autoavaliações anteriores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
9. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) proporcionam o desenvolvimento da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
10. As políticas de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são desenvolvidas de forma a integrá-las.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
11. A instituição realiza ações de responsabilidade social.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
12. A instituição possui canais de comunicação interna/externa: ouvidoria, site institucional, murais, folders, cartazes, informativo semanal, jornal, redes sociais, entre outros.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
13. As políticas de capacitação incentivam a qualificação profissional e o Aperfeiçoamento dos docentes.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
14. Conheço as atividades realizadas pela administração dos cursos da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
15. Os equipamentos utilizados para o ensino são adequados em quantidade e qualidade.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
16. A sociedade tem fácil acesso as informações divulgações pela instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
17. São visíveis as modificações na instituição que foram fruto de autoavaliações anteriores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
18. Os programas e projetos realizados pela instituição estão em concordância com sua missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
19. As atividades de ensino, extensão, pesquisa e pós-graduação são planejadas na instituição de acordo com suas políticas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
20. As ações de responsabilidade social na instituição envolvem aspectos de inclusão social, preservação do meio ambiente, preservação da memória e patrimônio cultural.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
21. Sei que posso contar com o sistema de divulgação da instituição quando necessito de informações.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
22. Os docentes participam de programas para melhorar a qualificação profissional.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
23. A coordenação dos cursos interage com o corpo docente de forma a atender os questionamentos e necessidades relacionadas ao ensino.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
24. O espaço físico das salas de aula, dos laboratórios e da biblioteca é adequado para o desempenho das atividades programadas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
25. A administração da instituição leva em consideração os resultados e a participação da comunidade nas autoavaliações anteriores.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
26. Existe na instituição política implementada para o ensino, a pesquisa e pós-graduação, e a extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
27. Na instituição existem ações de inclusão dos grupos menos favorecidos, de conservação do meio ambiente, do cuidado com a memória e o patrimônio cultural.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

	Totalmente diferente da minha instituição	Muito diferente da minha instituição	Diferente da minha instituição	Não sei, tenho dúvidas	Parecido com a minha instituição	Muito parecido com a minha instituição	Exatamente igual a minha instituição
	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**
28. Conheço os programas de incentivo ao aperfeiçoamento profissional do corpo docente.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
29. É do conhecimento do docente o planejamento de longo e curto prazo que a instituição possui para o desenvolvimento institucional.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
30. Os resultados das autoavaliações são utilizados pela administração da instituição na elaboração dos planos e ações da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
31. A instituição conta com um espaço físico apropriado às demandas oriundas do ensino e da pesquisa.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
32. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da instituição são praticados em suas ações.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
33. Os docentes têm facilidades de participar de projetos de pesquisa e extensão.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
34. Os canais de divulgações sempre estão atualizados e contendo as informações necessárias para o conhecimento dos docentes e demais interessados.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
35. A instituição vincula o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) à sua missão e às suas práticas.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
36. Os resultados de autoavaliações anteriores foram utilizados para o planejamento e execução de ações por parte da administração da instituição.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐